

ATA DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 20 de março de 2016, às 09h00 em segunda convocação, Rua Santo Amaro, 370, Bela Vista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 01315-000, Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP).
- 2. Presenças:** Conforme a **Lista de Presença** que constitui o **Anexo I** da presente Ata.
- 3. Composição da Mesa:** Eduardo Miyashiro, Presidente da Assembleia; Felipe Medeiros, Secretário.
- 4. Ordem do Dia:** 1) Aprovação da composição das regionais em 2016. 2) Apreciação e aprovação do balanço da Aliança Espírita Evangélica no exercício fiscal de 2015. 3) Apresentação da proposta das visitas entre casas e visitas do CGI ao longo do ano de 2016. 4) Andamento das atividades realizadas pelo CGI no ano de 2015. 6) Reflexão sobre a maturidade das casas.

5. Sumário dos Fatos e Deliberações:

Abertura: Abrindo a Assembleia, após a preparação do ambiente e prece inicial, foi conferida a Lista de Presença e verificada a presença dos representantes dos Grupos da Aliança, visando à composição das regionais e classificação dos grupos como inscritos e integrados, segundo o item 6 das Normas para Integração à Aliança, constantes do livro “Vivência do Espiritismo Religioso”.

1º assunto: Foi apresentada composição das 19 regionais e aprovada por unanimidade mediante as devidas alterações em virtudes de ausências de alguns Grupos Integrados e correções gerais informadas pelos coordenadores regionais

2º assunto: Foi apresentado pelo Conselheiro Fiscal Jerson Natal Bottaro (Centro Espírita Mansão da Esperança) a prestação de contas e o balanço anual do exercício fiscal 2015, com os comentários do Conselho Fiscal, recomendando à Assembleia pela aprovação. Após explicação e detalhamento do balanço, o mesmo foi submetido à votação juntamente com os relatórios demonstrativos e foram aprovados por unanimidade.

3º assunto: Foi apresentada a proposta de visitas entre casas, que consistiu em uma divisão aleatória, na qual toda casa espírita recebeu a indicação para visitar outras duas casas espíritas. O critério para divisão foi que as casas – a que irá visitar e a visitada – deveriam fazer parte do mesmo polo da RGA – Reunião Geral da Aliança, de forma a colaborar com o sentimento de fraternidade entre elas. As visitas deverão ocorrer nos anos de 2016 e 2017, ou seja, uma visita em cada ano, ficando a critério e possibilidade da casa a eventual antecipação da visita para o mesmo ano. Também foi apresentada a proposta de visita das Casas Conselheiras, na qual cada uma delas recebeu a indicação para visitar dez outras casas espíritas, também nos anos de 2016 e 2017.

4º assunto: Foi apresentado pelo Reinaldo de Carvalho Guidini (Grupo Espírita Hovsana Krikor) um resumo das atividades do CGI (Conselho dos Grupos Integrados) ao longo do ano de 2015. Após um levantamento de dados e informações das Reuniões do CGI desde 2008, foi constatado que apenas 14% do tempo total da pauta das reuniões, em minutos, dedicava-se a assuntos relacionados aos programas, enquanto o tempo restante destinava-se aos demais assuntos. O CGI trabalhou também na busca de quebrar o paradigma de que quando uma determinada equipe de apoio tem algum problema ou dificuldade, este não é apenas da equipe de apoio, mas sim, da Aliança como um todo. Assim, como proposta de solução destas situações, foi definido que (i) o CGI deveria dispender 70% do seu tempo de reunião para cuidar dos programas; (ii) o CGI e as equipes de apoio passem a trabalhar juntos de forma coesa para que os programas sejam alinhados com os objetivos da Aliança; e (iii) as equipes de apoio deveriam apresentar um plano de ação para resolver um ou mais pontos que a equipe julgue importante ou que o CGI determine. Foi finalizado o assunto demonstrando um exemplo de plano de ação apresentado ao CGI, tendo em vista que todas as equipes de apoio já apresentaram seus planos de ação.

5º assunto: Eduardo Miyashiro lembrou a criação do grupo da “Aliança do Futuro”, por parte do CGI, para pensar em como será o futuro do movimento da Aliança Espírita Evangélica. A proposta não é vislumbrar um “sonho”, mas sim pensar como a AEE continuará cumprindo com o seu dever, ou seja, fazendo aquilo que ela foi construída para fazer. Lembrou que esta assembleia contribuiu muito neste pensamento, quando, no ano anterior, fez uma dinâmica escrevendo os pontos fortes e pontos fracos da AEE, olhando para o mundo a volta e buscando identificar oportunidades. Finalizou pontuando que, apesar desta assembleia ter caráter estatutário, procura-se sempre fazer com que a mesma traga importantes reflexões. Nesta, em especial, os presentes tiveram (i) um panorama da AEE, (ii) a ideia de que a AEE não está parada, (iii) uma atividade a ser desenvolvida em conjunto, ou seja, as visitas entre casas, e, (iv) uma visão contínua para o futuro da AEE.

- 6. Encerramento:** Sem outros assuntos a tratar, a Assembleia foi encerrada às 12h15 com a lavratura desta Ata.

São Paulo, 20 de março de 2016.

Felipe Medeiros
Secretário da Assembleia

Eduardo Miyashiro
Presidente da Assembleia